

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto:	ADITEC P ECO 100
Principais usos recomendados:	Matéria prima para fabricação de espumas industriais.
Código interno de identificação:	000
Nome da empresa:	TECMAR INDUSTRIA QUÍMICA LTDA
Endereço:	Rodovia Ubá - Visconde do Rio Branco, S/N, KM 05, CEP 36500-000 - UBA/MG
Telefone de contato:	(32) 3532 5821
Telefone de emergência:	WGRA 0800 720 8020 (24 Horas)
E-mail:	analise@tecmarespumas.com.br

2 - IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Sistema de Classificação utilizado:	Norma ABNT-NBR 14.725-Parte 2. Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.
Classificação do produto:	Produto não classificado como perigoso pelo Sistema de Classificação utilizado.
Elementos apropriados para a rotulagem:	
Pictogramas:	Não aplicável
Palavra de Advertência:	Não aplicável
Frases de Perigo:	Não aplicável
Frases de Precaução:	Não aplicável
Outros perigos que não resultam em uma classificação:	Não há.
Informações adicionais:	Não há.

3 - COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Tipo de produto:	Mistura
Natureza do Produto:	1,2,3 – propanotriol (CAS N° 56-81-5)

Componentes que contribuem para o perigo: NA

4- MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação:	Produto não volátil. Mover para local arejado em caso de inalação acidental de vapores ou névoas. Manter a vítima em repouso. Caso a respiração seja difícil, fornecer oxigênio. Chamar/encaminhar ao médico se necessário.
Contato com a pele:	Contato breve não é irritante. O contato prolongado, por exemplo, com a roupa molhada com o material, pode causar uma irritação que se caracteriza por rubor e mal-estar ligeiro. Remover roupas e sapatos contaminados. Lavar a parte atingida com água corrente abundante. Chamar/encaminhar ao médico se necessário.
Contato com os olhos:	Pode causar uma irritação, que se manifesta como mal-estar temporário. Lavar com água corrente no mínimo por 15 minutos. Remova lentes de contato, se tiver. Persistindo o lacrimejamento e a irritação, encaminhar ao oftalmologista.
Ingestão:	Não provoque o vômito e não forneça água a vítima inconsciente ou com convulsões. Administrar respiração artificial, se necessário. Chamar/encaminhar ao médico.
Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:	O contato prolongado e sem proteção, pode provocar irritação à pele e aos olhos. A inalação de vapores e névoas pode provocar irritação das vias respiratórias superiores.
Notas para o médico:	Não existe antídoto específico. O tratamento é baseado em julgamento médico em resposta às reações do paciente.

5- MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

Meios de extinção de incêndios adequados:	Pó químico seco, espuma química, dióxido de carbono ou spray de água. Não usar jato de água diretamente sobre o produto em chamas, pois este poderá espalhar-se e aumentar a intensidade do fogo. Utilizar água para esfriar os reservatórios expostos ao fogo.
Perigos específicos:	A combustão do produto químico pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido de carbono e dióxido de carbono. Não são esperados perigos específicos relacionados ao produto durante o incêndio.
Medidas de proteção da equipe de combate a incêndios:	Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo com pressão positiva e vestuário protetor completo.

6- MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência:

Para o pessoal que não faz parte do serviço de emergência: Utilizar equipamento de proteção pessoal conforme descrito na Seção 8. Evacuar e isolar a área. Colocar as pessoas em segurança. Evitar contato com os olhos e pele. Evite o contato direto com o líquido. Reduza os vapores usando água e spray. Ficar afastado de áreas baixas e em posição que mantenha o vento pelas costas. Não fume.

Para o pessoal do serviço de emergência: Utilizar EPI completo, com luvas de PVC, botas de segurança e vestimenta de segurança para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos. Evite o contato direto com o líquido. Reduza os vapores usando água e spray.

Precauções ao meio ambiente: Estancar o vazamento, caso seja possível ser realizado sem risco. Não direcionar o material espalhado para quaisquer sistemas de drenagem pública. Evitar a possibilidade de contaminação de águas superficiais e mananciais.

Métodos e materiais de contenção e limpeza: Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes apropriados. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceder conforme a Seção 13 desta FISPQ.

Informações adicionais: Os resíduos transportados devem obedecer todos requisitos previstos na regulamentação legal de transporte de cargas perigosas. Contate o órgão ambiental local no caso de grandes vazamentos com contaminação de águas superficiais ou mananciais.

7- MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para o manuseio seguro do produto: Manuseie em uma área ventilada ou com sistema de ventilação/exaustão local. Evite formação de vapores/névoas. Evite contato com o produto. Utilizar Equipamento de Proteção Individual conforme descrito na Seção 8. Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PPR (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) da NR-9. Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança. As instalações de armazenagem e de utilização devem ser equipadas com instalações de lavagem de olhos e um chuveiro de

segurança. As vestimentas e EPI's sempre devem ser limpas e verificadas antes de uso. Bons procedimentos operacionais e de higiene industrial ajudam a reduzir o risco no manuseio de produtos químicos. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Não coma, beba ou fume durante o manuseio do produto.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade:

Proteger embalagens de danos físicos. Estocar em local ventilado, seco e afastado de produtos químicos incompatíveis. O local de armazenagem deve ter piso impermeável, isento de materiais combustíveis e com dique de contenção para retenção do produto em caso de vazamentos. A instalação elétrica do local de armazenagem deverá ser classificada de acordo com as normas vigentes. Evitar exposição de embalagens sob o sol, chuva, temperaturas elevadas. Controlar as temperaturas dentro dos limites de 0°C a 40°C. Estar longe de agentes oxidantes fortes. Após uso as embalagens devem ser bem fechadas. Estes recipientes não devem ser reutilizados para outros fins e devem ser dispostos em locais adequados.

8- CONTROLE DA EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle:

Limites de exposição:

Valor máximo para NR 15 – não determinado.

TLV - ACGIH 10 mg/m³

STEL - ACGIH 10 mg/m³

PEL-OSHA (TV) - 5 mg/m³

Medidas de controle de engenharia:

Manter local de trabalho ventilado mantendo a concentração abaixo dos LT (Limites de Tolerância) recomendados. As instalações de armazenagem e de utilização devem ser equipadas com instalações de lavagem de olhos e um chuveiro de segurança.

Equipamentos de proteção Individual:

Proteção respiratória:

NA

Proteção da pele e do corpo:

Sapatos fechados, vestimenta de segurança para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos. Luvas impermeáveis de borracha nitrílica, neoprene ou PVC.

Proteção dos olhos/face:

Utilizar óculos de proteção contra respingos.

Perigos térmicos:

O produto aquecido (mais de 45°C) apresenta perigos de queimaduras.

Informações adicionais: O produto e suas matérias-primas não estão incluídos nas tabelas de limites de tolerância da Norma Regulamentadora NR 15, Anexo 11 “Agentes químicos cuja insalubridade é caracterizada por limite de tolerância e inspeção no local de trabalho”.

9- PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto:	Líquido Viscoso
Cor:	Incolor
pH:	5,0 a 8,5 (20°C e solução 10%)
Ponto de fusão/congelamento:	18 °C
Temperatura de ebulição:	290°C
Faixa de destilação:	Não disponível
Ponto de Fulgor:	>160°C
Taxa de evaporação:	Não disponível
Inflamabilidade sólido/gás:	Não disponível
Limites de explosividade no ar:	
Superior:	Não disponível
Inferior:	0,9%
Pressão de vapor:	A 50°C 0,0025 mmHg
Densidade de vapor:	3,17 (Ar=1)
Densidade relativa (20/4°C):	A 20°C – 1,248 a 1,260
Solubilidade:	Solúvel em água
Coeficiente de partição - octanol/água:	0,5%.
Temperatura de autoignição:	>304°C.
Temperatura de decomposição:	>290°C
Viscosidade:	A 25°C – 1.300 cP
Outras informações:	Não há

10- ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade:	Não é reativo.
Estabilidade química:	Estável nas condições recomendadas de uso e armazenamento. Não polimeriza.
Possibilidade de reações perigosas:	Não há.
Condições a serem evitadas:	Evitar calor excessivo e materiais incompatíveis.
Materiais incompatíveis:	Bases fortes, agentes oxidantes fortes, anidrido acético, cloratos de potássio, isocianatos, aminas alifáticas, peróxidos de hidrogênio.

ADITEC P ECO 100

REVISÃO: 00

DATA DA REVISÃO: 12/08/2020

Produtos perigosos da decomposição:

Pode formar monóxido de carbono, dióxido de carbono e óxidos de enxofre.

11 – INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Estimativa de toxicidade aguda para a mistura:

DL 50 ratazana: > 12.600 mg/kg (IUCLID) Sintomas: Vômitos, dores de estomago, diarreia.

Informação de acordo com as diferentes vias de exposição:

Dados não disponíveis para este produto.

Corrosão/Irritação à pele:	Não é esperado provoca irritação a pele.
Lesões oculares graves/Irritação ocular:	Não é esperado que o produto provoque irritação ocular.
Sensibilização respiratória ou da pele:	Não são esperados efeitos de sensibilização respiratória ou da pele.
Mutagenicidade:	Não se espera que o produto apresente efeitos mutagênicos.
Carcinogenicidade:	Não se espera que o produto apresente efeitos carcinogênicos.
Toxicidade à reprodução:	Não se espera que o produto apresente toxicidade à reprodução.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única:	Não classificado como tóxico.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida:	Não classificado como tóxico.
Perigo por aspiração:	Não classificado como tóxico por aspiração.
Informações adicionais:	ND

12 – INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade: não classificado como tóxico para vida aquática.

Persistência e degradabilidade: Biodegradável

Bioacumulação: ND

Mobilidade no solo: Se liberada no solo, também sobre biodegradação aeróbica.

Outros efeitos adversos: Ela normalmente fica imobilizada no solo, visto as suas propriedades quanto ao elevado ponto de ebulição e não ser volatilizada para o ambiente. Efeitos no ar: Se a glicerina for volatilizada para a atmosfera ela sofre uma rápida oxidação.

13- CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para destinação final:

Produto:	Assegure-se que todas as agências federais, estaduais e locais recebam a notificação apropriada de derramamentos.
Restos de Produtos:	Nunca descarte em esgotos ou no meio ambiente. Restos de produtos devem ser eliminados de acordo com as regulamentações federais, estaduais e municipais de saúde e de meio ambiente, aplicáveis e vigentes: Resolução CONAMA 005/1993, ABNT-NBR 10.004/2004 e ABNT-NBR 16725
Embalagens usadas:	Embalagens contaminadas / recipientes vazios retêm resíduos (líquidos e/ou vapores) que podem ser perigosos. Não pressurize, corte, fure, solde, rasgue, serre ou exponha o recipiente ao calor, chama, eletricidade ou outras fontes de ignição. Ele pode explodir e causar ferimentos ou morte! Uma vez que o resíduo desses recipientes é difícil de ser removido, não reutilize o mesmo. Tambores vazios devem ser completamente drenados e encaminhados a um recondicionador de tambor. Os recipientes devem ser descartados respeitando-se as normas governamentais locais vigentes.

14- INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

RTTP – Resolução 420/04 ANTT: Resolução nº 420 de 12 de Fevereiro de 2004 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.

ONU:	NA
Nome apropriado para embarque:	ADITEC P ECO 100
Classe de Risco/Subclasse de Risco:	NA
Número de Risco:	NA
Grupo de Embalagem:	NA

IMDG / DPC / ANTAQ: DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM) NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional) International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).

ONU:	NA
-------------	----

ADITEC P ECO 100

REVISÃO: 00

DATA DA REVISÃO: 12/08/2020

Nome apropriado para embarque: ADITEC P ECO 100

Classe de Risco/Subclasse de Risco: NA

Número de Risco: NA

Grupo de Embalagem: NA

ICAO-TI / IATA-DGFT / ANAC: ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009. RBAC N°175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS. IS N° 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS ICAO – “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905 IATA - “International Air Transport Association” (Associação Internacional de Transporte Aéreo) Dangerous Goods Regulation (DGR).

ONU: NA

Nome apropriado para embarque: ADITEC P ECO 100

Classe de Risco/Subclasse de Risco: NA

Número de Risco: NA

Grupo de Embalagem: NA

15- REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas para o produto químico: Portaria nº229, de 24 de maio de 2011 - Altera a Norma Regulamentadora nº 26.
Norma ABNT-NBR 14725 – Classificação GHS, Rotulagem e FISPQ.
Resolução nº420 de 12 de Fevereiro de 2004 da Agência Nacional de Transportes Terrestres.

Informações adicionais: Exigências regulamentares estão sujeitas a mudanças e podem diferir de uma região para outra; é responsabilidade do usuário assegurar que suas atividades estejam de acordo com a legislação local, federal, estadual e municipal.

16- OUTRAS INFORMAÇÕES

Este produto é exclusivamente de uso industrial.

As informações e recomendações constantes desta publicação foram pesquisadas ou compiladas junto aos fornecedores das matérias primas ou outras fontes idôneas e capacitadas para emití-las, sendo os limites de sua aplicação, os mesmos das respectivas fontes.

“Os dados desta ficha referem-se a um produto específico e podem não ser válidos onde o mesmo estiver sendo usado em combinação com outros. A TECMAR, com os fatos desta ficha, não pretende estabelecer informações absolutas e definitivas sobre o produto e seus riscos, mas subsidiar com informações, diante do que se conhece, os seus funcionários e clientes para sua proteção individual, manutenção da continuidade operacional e preservação do Meio Ambiente.”

Razão para Revisão: Classificação conforme critérios do GHS.

Abreviações:

N.A. - Não aplicável.

N.D. - Não definido.

N.E. – Não estabelecido

ACGIH: American Conference of Governmental Industrial Hygienists (EUA).

BCF: Bioconcentration factor.

CAS: Chemical Abstracts Service (American Chemical Society) (EUA).

CE50: Concentração Efetiva para 50% dos animais em teste.

CL50: Concentração letal para 50% dos animais em teste.

DL50: Dose Letal para 50% dos animais em teste.

ETAm: Estimativa de Toxicidade Aguda da mistura.

GHS: Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals.

IMDG: International Maritime Code for Dangerous Goods.

IATA: International Air Transportation Association.

NR: Norma Regulamentadora.

TLV-STEL: Limite de tolerância - período curto de tempo (15 minutos, máximo).

TLV-TWA: Limite de tolerância - média ponderada no tempo.

Esta ficha de dados de segurança foi preparada de acordo com a legislação brasileira e com a ABNT NBR 14725.